

Mais*

OS DADOS DO CENSO REALIZADO PELO IBGE EM 2022 FORAM DIVULGADOS NESTA QUINTA-FEIRA



ARISSON MARINHO/ARQUIVO CORREIO*

Pernambué é uma das localidades com mais habitantes da capital baiana, com 52.564 mil moradores e quase 38 mil domicílios

qualidade de vida e preços melhores", explica.

O geógrafo e professor do Departamento de Geografia da Universidade Federal da Bahia (Ufba) Clímaco Dias aponta que as grandes dimensões de Itapuã ajudaram a consolidar a localidade como referência comercial, sem deixar que a potência dos centros de lojas ou da feirinha interferisse nas características habitacionais, o que atraiu mais pessoas.

Segundo Ernesto Carvalho, que é historiador e doutor em urbanismo, a escala de moradia de Itapuã foi ainda mais valorizada por conta da praia e das possibilidades de lazer na orla. Já Pituba e Pernambués passaram a ser procurados por conta da estrutura e dos serviços oferecidos. "Pernambués e Pituba divergem apenas no quesito de ofertas de lazer e praia, apesar da boa oferta de serviços públicos e de uma predominância de faixas socioeconômicas entre classe média a baixa", pontua.

CENSO DEMOGRÁFICO 2022**● Salvador**
tem 1.213.972 habitantes**● Metade**
disso está concentrada em 39 dos 170 bairros**● Itapuã,**
Pituba e Pernambués são os mais populosos, com 14% dos moradores da cidade**● Aeroporto,**
Porto Seco Pirajá, CAB e Retiro são os menos populosos**● O Canela**
é o bairro com mais habitantes do sexo feminino**● Chame-Chame**
é o bairro com maior índice de idosos com mais de 60 anos**● Nova Esperança**
é o bairro com maior proporção de crianças e adolescentes de até 14 anos**● O Centro Histórico**
tem 38% dos domicílios vagos - são quase 30 mil imóveis desocupados**MAIS MULHERES**

Separados por apenas três quilômetros, o Canela e o Chame-Chame são, respectivamente, o bairro mais feminino e o mais idoso de Salvador. De acordo com o Censo, Salvador é a capital brasileira com maior proporção de mulheres na população (54,4%), de modo que 164 dos 170 bairros têm mais da metade de habitantes do sexo feminino. No Canela cerca de 58,2% da população são mulheres.

A professora Vanessa Calvalcanti, do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher da Ufba (PPGNEIM - Ufba) cita algumas causas desse fenômeno: "Isso pode se confirmar a partir de [estatísticas de] mulheres chefes de família, e também pela infraestrutura e serviços oferecidos no bairro. Também se concentram nessa região as principais faculdades vinculadas à Ufba, sendo um bairro historicamente, junto com Garcia e Campo Grande, de acolhimento de estudantes que vem do interior".

Já o Chame-Chame é conhecido como um bom lugar para envelhecer, já que 36,9% dos habitantes têm 60 anos ou mais. De acordo com Mariana Viveiros, supervisora de Disseminação de Informações do IBGE, o local tem mais idosos e, consequentemente, mais mulheres. "O bairro que tem maior concentração de pessoas idosas tende a ter mais mulheres, porque as mulheres vivem mais do que os homens. Elas se tornam majoritárias porque são bairros de ocupação antiga e não são áreas que crescem", arremata.

Metade da população se divide em 39 bairros

Censo do IBGE aponta que Pernambués, Itapuã e Pituba são os locais mais populosos de Salvador**Larissa Almeida**REPORTAGEM
lalmeida@reddebahia.com.br

Com a quarta maior população entre as capitais do país, Salvador tem 1.213.972 habitantes. Metade disso está concentrada em 39 dos 170 bairros do município, de acordo com o Censo Demográfico 2022 do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado nesta quinta (14). Pela pesquisa, Itapuã, Pituba e Pernambués lideram com 14% da população.

De acordo com os dados, Itapuã tem 60.968 habitantes, Pituba abriga 57.894 e Pernambués, 52.564. A Pituba lidera no número de domicílios, com 30.270, sendo 25.447 particulares e ocupados. Itapuã vem em seguida, com 30.046 domicílios, sendo 23.817 ocupados. Em terceiro, Pernambués tem 27.278, sendo 21.561 particulares e ocupados.

Para Mariana Viveiros, supervisora de Disseminação de

Informações do IBGE, a atual configuração populacional revela a desigualdade demográfica da cidade: "Há áreas com mais estrutura e se tornam mais interessantes para habitação. Em outras não há essa atratividade, por questões de estrutura ou distância". Ela sinaliza um porém: "Quando existe uma concentração muito grande de pessoas em poucos bairros é possível que haja ali sobrecarga e desafios, como mobilidade e oferta de serviços públicos".

Os 85 bairros menos populosos de Salvador reúnem 21% da população. São locais conhecidos, tecnicamente, como vazios populacionais. Entre os 10 menos populosos, estão também os bairros com menos domicílios. Além do Aeroporto, onde não há habitantes, aparecem nas últimas posições Porto Seco Pirajá (21 domicílios e 17 ocupados), CAB (106 domicílios e 68 ocupados) e Retiro (484 domicílios e 324 ocupados).

Em 2022, Salvador tinha, em média, dois moradores por domicílio. Em 88 bairros,

a média de morador por domicílio é maior do que a da capital como um todo; 1 em cada 5 (37 dos 170) tinha a mesma média do município, e 1 em cada 4 bairros (44 dos 170) tinha menos moradores por domicílio. O Censo apontou que 16,4% dos domicílios particulares permanentes de Salvador estavam sem moradores; e que 4,4% das residências eram de uso ocasional.

Já os domicílios improvisados, que são edificações sem dependências exclusivas para moradia ou inadequadas para isso - como estruturas comerciais, industriais, calçadas, praças, viadutos, abrigos naturais, veículos e barracas -, eram apenas 0,07% dos existentes em Salvador. No entanto, esse índice variava para 3,2% do total de residências em Cassange, 2,3% em Areia Branca e 1,2% no Comércio.

MAIS POPULOSOS

Entre os três bairros mais populosos, que concentram 14% dos habitantes da cidade, o campeão é Itapuã, com 60.968 moradores e 30.046 domicílios, sendo 23.817 deles ocupados. De acordo com Mariana Viveiros, a habitação massiva em Itapuã, Pituba e Pernambués é relativamente recente, uma vez que se desenvolveram longe do antigo centro comercial, que até o início da década de 70 era concentrado no Centro Histórico.

"Itapuã era uma área de veraneio nos anos 60 e início de 70, e foi um dos poucos subdistritos que cresceram populacionalmente. Muitos migraram para as novas áreas de centralidade, que oferecem estruturas, serviços,